

## JUSTIFICATIVA

### **PDL 30/2012**

Gideões Internacionais no Brasil é uma associação evangélica cristã, sem fins lucrativos, formada por homens de negócio, dedicada na distribuição de Bíblias, nos hotéis, motéis, escolas, repartições públicas, militares, aeronaves e navios.

Os Gideões Internacionais estão presentes em 193 países, sendo um braço missionário da 'igreja' local.

A organização foi fundada em 1899 em Boscobel, Wisconsin, por Samuel E. Hill, John H. Nicholson e William J. Knights.

Em 1908 iniciou a distribuição gratuita nos hotéis.

Anualmente os Gideões Internacionais distribuem no mundo mais de 70 MILHÕES DE BÍBLIAS EM 84 LÍNGUAS.

Os Gideões Internacionais teve sua fundação em 1 de julho de 1899 por Samuel E. Hill (1867 - 1936 ) John H. Nicholson (1858 - 1946 ) William J. Knights (1853 - 1940).

Em 1898, John H. Nicholson, de Janesville, Wisconsin, chegou ao Hotel Central de Boscobel para passar a noite. Como o hotel estava lotado, ele teve de ocupar um quarto de dois leitos, junto com Samuel E. Hill, de Beloit, Wisconsin. John H. Nicholson, quando ainda garoto de 12 anos, tinha prometido à sua mãe, agonizante, que haveria de ler a Palavra de Deus e orar diariamente.

Como já era seu costume de longa data, preparou-se para ler a Bíblia antes de recolher-se. Os dois homens logo se identificaram como cristãos. Realizaram juntos um culto devocional e, de joelhos, perante Deus, tiveram a ideia que, mais tarde, veio a concretizar-se a formação de uma Associação.

Em 31 de maio de 1899, novamente os dois se encontraram em Beaver Dam, Wisconsin, e decidiram convidar para uma reunião, viajantes comerciais, cristãos, para confraternização, evangelismo pessoal e para se unirem no serviço do Senhor.

Marcaram uma reunião na A.C.M. em Janesville, Wisconsin, para 10 de julho de 1899.

Apenas três pessoas compareceram - John H. Nicholson, Samuel E. Hill e Will J. Knights. Eles se organizaram, com Hill como Presidente, Knights como Vice Presidente e Nicholson como Secretário e Tesoureiro.

Pensaram muito sobre qual deveria ser o nome da Associação, e depois de orações fervorosas rogando a Deus que os ajudasse na escolha do nome certo, Knights disse: "Chamarnos-emos Gideões". Leu os capítulos sexto e sétimo de Juízes e explicou a razão da escolha do nome "Os Gideões".

Gideão era um homem que estava disposto a fazer sempre a vontade de Deus, independente do seu próprio ponto de vista e de julgamento quanto aos planos e resultados. Humildade, fé

e obediência eram os traços de seu caráter.

Este é o padrão que a Associação de Os Gideões procura estabelecer para os seus membros, a fim de que cada um esteja pronto a fazer a vontade de Deus em qualquer tempo, em qualquer

lugar e da maneira como o Espírito Santo o guiar.

Considerando que, nos primórdios da Associação, quase todos os membros eram viajantes comerciais, surgiu logo a pergunta sobre como poderiam tornar mais eficaz o seu testemunho

de cristãos nos hotéis, onde tinham de passar grande parte de seu tempo.

Uma sugestão foi a de colocar uma Bíblia na mesa de recepção de cada hotel de modo a facultar aos hóspedes a oportunidade de tomá-la por empréstimo, caso desejassem.

Ocorreu-lhes o pensamento de que este seria um testemunho silencioso nos hotéis, enquanto eles, os Gideões, estivessem noutra lugar.

Esse método de atividade avançada como a denominaram, foi cuidadosamente considerado em reunião do Gabinete, realizada em Chicago, em 19 de outubro de 1907. Um dos membros

sugeriu que os Gideões fornecessem uma Bíblia para cada quarto de hotel dos Estados Unidos, e comentou: "Na minha opinião, isto não só estimulará as atividades do nosso grupo, mas será também um gesto elegante, em perfeita harmonia com a missão divina da Associação de Os Gideões". Esse plano foi aprovado pela Convenção, em Louisville, Kentucky, em 1908.

É interessante notar que a participação das igrejas no sustento do programa de Escrituras dos Gideões originou-se com um pastor. Dois meses após a Convenção de Louisville, houve a Convenção Estadual em Cedar Rapids, Iowa. O Secretário Nacional, Frank Garlick, veio de Chicago. Ele e o Sr. A.B.T. Moore assistiram a uma reunião do Conselho de Pastores e no final do programa, o irmão Garlick foi convidado a falar sobre o trabalho de Os Gideões. Falou da necessidade de distribuir Bíblias.

Terminada sua mensagem de dez minutos, o pastor do Sr. Moore, Dr. E.R. Burkhalter, da Primeira Igreja Presbiteriana, levantou-se e propôs "que as Bíblias de Os Gideões fossem colocadas em todos os hotéis locais e que o Conselho de Pastores ficasse responsável pela provisão de fundos".

A proposta foi aprovada por unanimidade, sendo nomeada uma Comissão para estabelecer a participação financeira de cada Igreja, de acordo com as suas possibilidades.

Foi assim que o ministério de Os Gideões veio a existir como um "braço estendido" da Igreja e que esta deu o primeiro passo no suporte financeiro do programa de colocação das Escrituras.

A Associação dos Gideões rendeu graças a Deus pela revelação de Seu plano, pois através das igrejas locais os recursos necessários estariam assegurados.

**A MISSÃO DOS GIDEÕES INTERNACIONAIS:**

A maioria dos Gideões vive e atua nas próprias comunidades locais, o que torna o ministério bastante eficiente e eficaz porque:

- . Conhecem a língua e os costumes locais.
- . Conhecem onde estão localizados os hotéis, prisões, hospitais e outros locais em que a distribuição das Escrituras é necessária.

**OBJETIVO DA AÇÃO:**

- Muitas vezes podemos estabelecer grupos locais de Gideões em países que não permitem a entrada de missionários convencionais.

As Escrituras são distribuídas uma a uma pelos membros de Os Gideões Internacionais a estes grupos:

- Estudantes da 4a. Série (5º ano) e acima.
- Presidiários e funcionários da polícia, bombeiros, área de saúde e militares.
- A qualquer outra pessoa para quem os Gideões testemunhem individualmente.

Distribuição de material bíblico em países africanos e asiáticos;

Os Gideões Internacionais começaram a distribuir a Palavra de Deus em 1908. Hoje, temos mais de 280.000 membros – bem como um número incontável de pessoas que nos apoiam – em mais de 190 países ao redor do planeta. Estas pessoas dedicam seu tempo e recursos a fim de possibilitar que outras aprendam sobre o amor de Deus, dando-lhes acesso à Sua Palavra.

**GIDEÕES AO REDOR DO MUNDO:**

. Há 290.000 membros de Os Gideões e As Auxiliares em mais de 10.000 grupos locais em todo o mundo.

. Aproximadamente 1,5 bilhão de Escrituras já foram distribuídas em todo o mundo desde 1908, sendo que mais de 500 milhões de Escrituras foram distribuídas nos últimos 10 anos!

. 75,9 milhões de Escrituras foram distribuídas no ano passado.

. Em média, mais de duas cópias da Palavra de Deus são distribuídas por segundo.

**GIDEÕES NO BRASIL:**

A história dos Gideões no Brasil começou em 1953 no Brasil com a ideia da fundação de um movimento, liderado pelo Rev. Gutemberg de Campos, pastor presbiteriano na época sediado em Bauru (SP), espelhado na figura de Gideão.

A ideia era inscrever 30 líderes evangélicos do país, de todas as denominações, e estes, depois de treinados, arregimentariam mais 10 até completarem os 300 Gideões. Esse movimento independente visava a “defesa da fé, dos princípios democráticos, do combate aos vícios sociais e da campanha pela moralização efetiva dos costumes”.

Entre estes estava o irmão José Ramos Vilas Boas, um agrimensor e professor universitário em Belo Horizonte (MG).

Dessa iniciativa poucos sabemos, mas o missionário norte-americano Steven Sloop, que havia sido Gideão na Califórnia do Norte, vendo o envolvimento do irmão Vilas Boas, falou-lhe a respeito dos Gideões Internacionais e ofereceu-lhe algumas cópias da revista “The Gideon”. Entusiasmado com o Ministério,

Vilas Boas começou a comprar, com recursos próprios, Bíblias e Novos Testamentos identificando-os com o emblema de Os Gideões e colocando-os nos hotéis. Veio a se tornar o primeiro Gideão brasileiro em maio de 1956. Em 17 de novembro de 1956 redigiu uma carta à Sede Internacional incentivando a organização do Ministério Gideônico no Brasil. Entre outras

informações, duas ressaltam como testemunho de que o irmão Vilas Boas foi realmente um homem vocacionado por Deus, tal a sua fé e obstinação em organizar Os Gideões no Brasil. Em

18 de outubro de 1956 realizou a primeira distribuição relatada no Brasil, na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, onde fez o seguinte pronunciamento: “Senhores deputados, eu sou um membro de “Os Gideões Internacionais”, uma associação que atua em diversos países do mundo com o objetivo de ganhar muitos homens e mulheres para Jesus Cristo. Vocês sabem que todas as pessoas que leem a Bíblia e vivem suas vidas de acordo com os princípios ensinados nela são pessoas felizes. Senhores, vocês são os que fazem as leis de meu Estado.

Se vocês, em suas vidas pessoais e em seus deveres como representantes do povo, usarem as doutrinas e princípios bíblicos, vocês serão felizes e contribuirão para a felicidade de nosso povo que agora vive em trevas”.

No outono de 1957, E.B. Forbes, então Representante de Área para a América Central e América do Sul, foi oficialmente designado pela Comissão de Alcance Internacional para implantar e desenvolver o Ministério Gideônico em diversos países, incluindo o Brasil. Em 3 de janeiro de 1958 ele partiu dos Estados Unidos para uma viagem de seis semanas. Deus agiu poderosamente e neste curto espaço de tempo o Ministério Gideônico foi instalado em nove países, incluindo o Brasil. Pela ordem: Equador, Peru, Chile, Brasil, Guiana Inglesa, Nicarágua, Honduras e El Salvador.

O primeiro Campo do Brasil foi instalado em janeiro de 1958, na cidade de Belo Horizonte, com cinco Gideões, sendo eleito Presidente José Ramos Vilas Boas. Em maio deste mesmo

ano este Campo já contava com 14 membros. Em fevereiro de 1959, na segunda viagem à América Latina, E.B. Forbes instalou o segundo Campo, no Rio de Janeiro, com 10 Gideões, e iniciou contatos em Belém do Pará. Em 25 de janeiro de 1960, em sua terceira viagem ao Brasil, Forbes organizou o terceiro Campo, em São Paulo, com 16 Gideões. Em 23 e 28 de janeiro de 1961, em sua quarta viagem ao Brasil, Forbes organizou o quarto e o quinto Campo. Em Fortaleza com 7 Gideões e em Recife com 11 Gideões. Nos anos subsequentes foram germinando Campos por todo nosso imenso Brasil.

Com o crescimento do Ministério Gideônico no Brasil surgiu a ideia de fundar uma Associação Nacional. Nesta fase de implantação do Ministério no Brasil, foram promovidos sete Encontros Nacionais.

#### INSTALAÇÃO DOS GIDEÕES INTERNACIONAIS NO BRASIL:

Aproveu a Deus agradecer Goiânia (GO) com a 7ª Conferência Nacional, de 17 a 19 de setembro de 1976. Foi um marco na história do Ministério Gideônico no Brasil, pois bem no coração de nossa Pátria, em uma Sessão Administrativa moderada pelo irmão José Riker e com a presença de John Leeson III, Representante da Sede Internacional, foi aprovada a organização da Associação Nacional dos Gideões Internacionais no Brasil. Eram 37 os Campos existentes até então. Indicou-se um Gabinete Nacional “ad-hoc”: Presidente - Josué Sylvestre (Rio de Janeiro), Vice-Presidente - Gunther Kuhnrich (São Paulo), Tesoureiro - Bonfim Raimundo de Aguiar (São Paulo), Secretário - Antonio Alvim (Goiânia) e Capelão - Jauhyr Lobo (Anápolis, GO). Entre outras, suas atribuições eram: 1º) Organizar um Escritório Nacional; 2º) Escolher um Secretário Nacional com dedicação exclusiva para o Ministério; 3º) Promover a 1ª Convenção Nacional.

O Escritório Nacional foi instalado em uma residência alugada na cidade de Campinas (SP). Antonio Alvim foi escolhido para Secretário Nacional, e a 1ª Convenção Nacional aconteceu na cidade de São Paulo, de 9 a 11 de setembro de 1977, quando foi eleito o seguinte Gabinete Nacional: Presidente Gunther Kuhnrich, Vice-Presidente Josué Sylvestre, Tesoureiro Bonfim Raimundo de Aguiar e Capelão Ariovaldo Ferraz de Arruda. Antonio Alvim foi confirmado como Secretário Nacional.

Josué Sylvestre saudando os convencionais como Presidente do Gabinete provisório, afirmou enfaticamente: “Podemos dizer, sem medo de errar, que a Associação está

firmada sobre sólidos alicerces construídos sob a inspiração do Espírito Santo com oração, dedicação e fé”.

Iniciava-se uma fase de estruturação e desenvolvimento para implantação do Ministério Gideônico em todos os Estados brasileiros, na luta incessante pela verdadeira libertação de nosso Brasil, sob a inspiração do tema da 1ª Convenção: “Dei-Ihes, Senhor, a Tua Palavra” João 17:14ª.

DE FATO, OS GIDEÕES JÁ DISTRIBUIRAM MAIS DE 1,7 BILHÃO DE ESCRITURAS EM TODO O MUNDO, e este número continua crescendo! Para saber mais sobre as distribuições de Escrituras e uma lista de todos os países alcançados atualmente pelo ministério de Os Gideões, clique no mapa do ministério ao redor do mundo.

VEJA DADOS DOS GIDEÕES INTERNACIONAIS EM MARÇO/ 2012:

- . 194 países atingidos
- . Novo Testamento distribuídos em 93 línguas
- . Custo médio do Novo Testamento R\$ 2,50 (incluindo frete)
- . 188.838 Gideões no mundo
- . 11.700 Gideões no Brasil
- . 101.691 Auxiliares no mundo
- . 9.266 Auxiliares no Brasil
- . 10.890 Campos no mundo
- . 747 Campos no Brasil

DISTRIBUIÇÕES:

- . NT no Mundo mais de 1.7 bilhão
- . Novos Testamentos no Brasil 154.000.000
- . Distribuição Anual de Novos Testamentos no mundo 78.992.812
- . Distribuição Anual de Novos Testamentos no Brasil 6.571.991

ALVOS:

- . Alvo de Distribuição de NT em 2011/2012 no mundo 83.500.000
- . Alvo de Distribuição de NT em 2011/2012 no Brasil 7.400.000
- . Alvo de Impressão no Brasil neste Exercício
- . NT Hotel e Hospital 1.000.000
- . NT Bilíngue 100.000

NÚMEROS DA DISTRIBUIÇÃO:

- . 1.514.930 a cada 7 dias;
- . 216.418 por dia;
- . 9.017 por hora;
- . 150 por minuto.

Diante do todo o exposto, são essas as razões que nos levam a apresentar a presente proposição como forma mínima de honrar esses homens e mulheres que distribuem e fazem esse grande trabalho semeando a palavra de Deus como Gideão, indistintamente de religião ou fé, o que torna a proposição por si só se faz justificável.